

# Arte Sobre Arte

Por: Nathalia e Estefany



E aí, galera?! Nesta revista vocês encontrarão diversos assuntos abordados em nossa sala de aula durante este ano. Então para começar, falaremos um pouco sobre Indústria Cultural. ;)

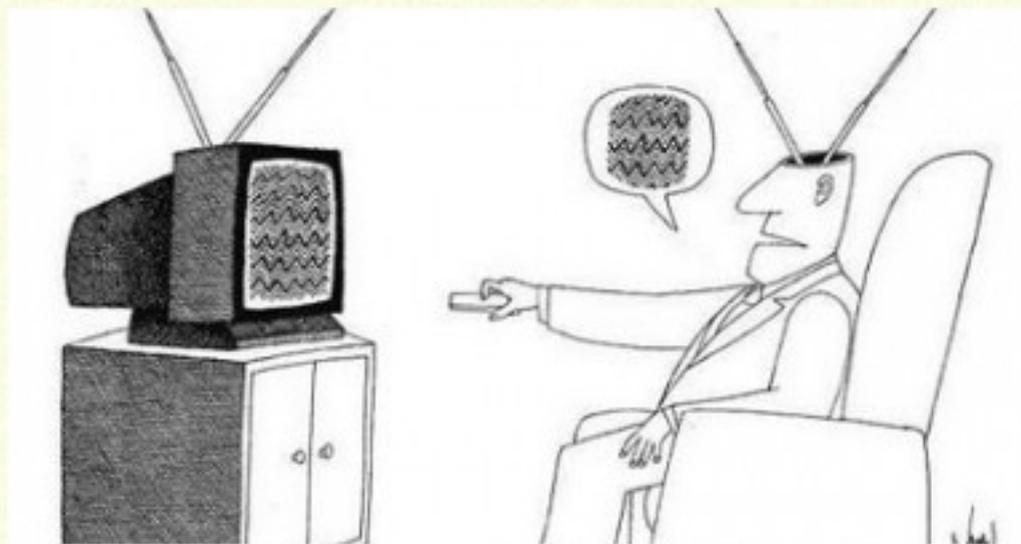


Olá povo! Então... Pra quem ainda não sabe muito bem sobre o que se trata a Indústria Cultural, ela nada mais é do que um sistema econômico-político-cultural, que tem como finalidade gerar lucros com as imagens padrões de uma certa cultura.

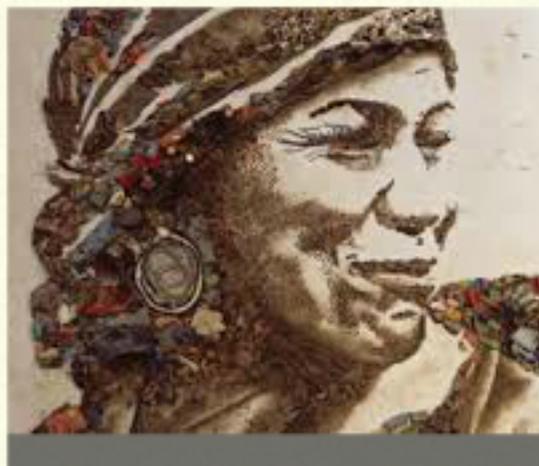
Um bom exemplo de Indústria Cultural é a televisão, pois apresenta pontos positivos ao possuir uma cobertura geográfica, e além de ter uma penetração de público e variedade de conteúdo, ao mesmo tempo, apresenta conteúdos sensacionalistas e que escapam do consciente do expectador, tornando-o consumista sem uma necessidade objetiva.

Durante o primeiro trimestre, nos aprofundamos basicamente neste assunto, fornecendo trabalhos escritos e praticando dinâmicas sobre o tal.

Ao nosso ponto de vista, foi um assunto incrível de se abordar, pois além de conseguirmos conhecer praticamente tudo sobre a Indústria, nos fez abrir os olhos sobre coisas fúteis na qual não temos tanta necessidade em ter.



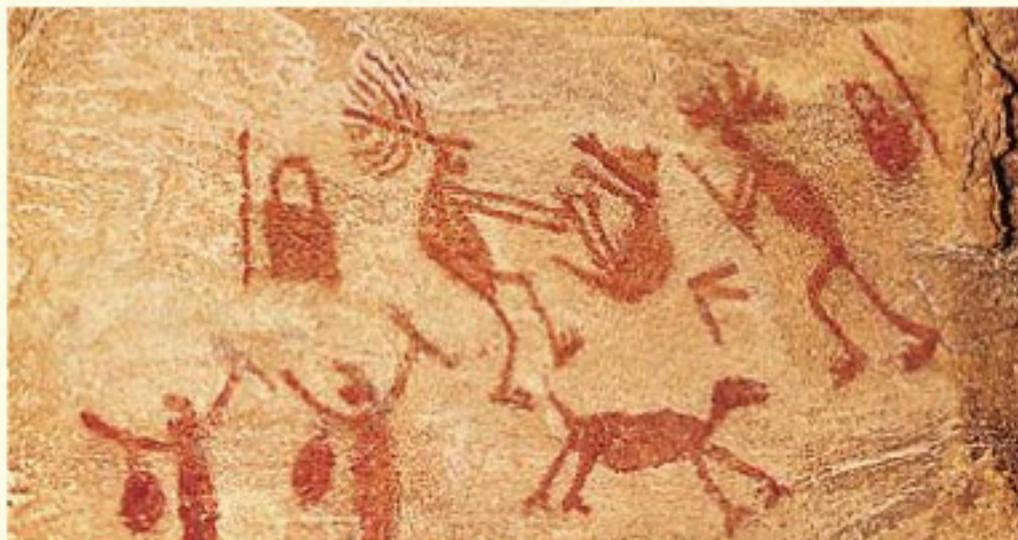
Aqui... Falaremos um pouquinho também sobre a Cultura de Massa. Que nada mais é, do que uma forma de cultura produzida industrialmente, e que também tem como objetivo a lucratividade de corporações de mídia que nela investem grande capital em máquinas e infraestruturas fabril. Então o que queremos dizer com isso, né? Bem, é um mecanismo que utiliza a tecnologia de ponta para destinar-se a um grande público anônimo e impessoal, e além disso, ela é distribuída através do mercado e depende de patrocinadores. (Basicamente uma Indústria Cultural.) Desempenhamos uma prova sobre o tal assunto, e podemos aprender e entender que a Cultura de Massa e a Indústria Cultural é quase a mesma coisa, pois ambas procuram ter seus lucros através de propagandas.



Também assistimos o "Lixo Extraordinário", que pra quem não conhece, é um documentário anglo-brasileiro lançado em 2010, com o propósito de relatar o trabalho do artista plástico brasileiro Vick Muniz com catadores de material reciclável em um dos maiores aterros controlados do mundo, localizado no Jardim Gramacho, bairro periférico de Duque de Caxias.

O aterro também foi o cenário de um outro documentário brasileiro, também premiado: Estamira (2004), de Marcos Prado.

Ao longo da produção dessas obras, entre 2007 e 2009, transformações se produzem na vida e nas visões de mundo dos sete catadores participantes do projeto - entre eles, Tião Santos, presidente da Associação dos Catadores do Aterro Metropolitano.



Arte, culto, cotidiano, figuras rupestres, grafiti e as marcas que deixamos por onde passamos:

Bem, galerinha! Ao longo do segundo trimestre... Focamos basicamente em assuntos que falaremos agorinha: As figuras rupestres, o grafiti e as marcas que deixamos por onde passamos e nem percebemos!

Foi algo produtivo, pois a arte rupestre nada mais é do que uma imagem deixada em algo meio que de "propósito" para deixarmos nossas marcas ali, é uma forma de botar em prática tudo aquilo que pensamos!

Fizemos muitas dinâmicas sobre isso na sala de artes visuais, produzimos nossas próprias marcas e registramos ao redor da escola. ;)



Arte na Grécia Antiga: Como era o teatro naquela época? Sim pessoal... Temos plena certeza de que vocês devem estar com essa curiosidade também, afinal, como será que era o teatro na Grécia Antiga? Lá naquela época?...

Depois de estudarmos sobre isso, chegamos na conclusão de que lá, o teatro na Grécia Antiga teve suas origens ligadas a Dionísio, divindade de vegetação, da fertilidade e do vinho, cujos rituais tinham um caráter orgiástico. Durante as celebrações, que duravam seis dias, em honra ao Deus, em meio à procissões e com o auxílio de fantasias e máscaras, eram entoados cantos líricos, os ditirambos, que mais tarde evoluíram para a forma de representação plenamente cênica como a que hoje conhecemos através de peças consagradas. Seu florescimento ocorreu entre 550 a.C. e 220 a.C., sendo cultivado em especial em Atenas, que neste período também conheceu seu esplendor, mas espalhou-se por toda a área de influência grega, desde a Ásia Menor até a Magna Grécia e o norte da África. Sua tradição foi depois herdada pelos romanos, que a levaram até as suas mais distantes províncias, e é uma referência fundamental na cultura do ocidente até os dias de hoje.

Por fim, pra fechar com chave de ouro e pra quem está curiosíssimo para saber sobre do que se trata esta página...

Explicaremos um pouco sobre a Arte Cristã Primitiva, a Arte Bizantina e o seu Renascimento!



Por arte cristã primitiva, ou arte paleocristã, deve-se entender, muito mais que um "estilo", um período histórico, que abrange os primeiros cinco séculos do surgimento do cristianismo, em que observamos todas as formas de arte nele produzidas pelos primeiros cristãos para seu próprio povo;

Mas já na arte Bizantina, o termo refere-se à expressão artística de caráter religioso do Império Bizantino. No entanto, deve-se lembrar que esta tendência artística, por meio de influência político-religiosa, expandiu-se para regiões fora das fronteiras imperiais.;

E pra finalizar, o Renascimento é um termo usado para identificar o período da História da Europa!

Apesar destas transformações serem bem evidentes na cultura, sociedade, economia, política e religião, caracterizando a transição do feudalismo para o capitalismo e significando uma ruptura com as estruturas medievais, o termo é mais comumente empregado para descrever seus efeitos nas artes, na filosofia e nas ciências.

Espero que tenham gostado e até mais! ;)